

## CRISTOTRANS: ANÁLISE IDENTITÁRIA CRÍTICA NO DISCURSO DE RESISTÊNCIA

Oswaldo Jefferson da Silva<sup>1</sup> – odlavsojeff@hotmail.com

Sóstenes Cezas de Lima<sup>2</sup> – limasostenesl@gmail.com

Esta pesquisa apresenta uma análise identitária de um sujeito social transgênero, a partir da perspectiva da Análise do Discurso Crítica (ADC), conforme Fairclough (2003), com o objetivo de investigar três categorias analíticas: intertextualidade, ator social e identificação relacional. A primeira, intertextualidade consiste na materialização da cena presente na memória discursiva religiosa, evocada tanto por leitores como pelo(s) próprio(s) produtor(es) do discurso e identificada por meio de semioses linguística e imagética, apresentadas numa construção semiótica que pode ser utilizada como desconstrução do sagrado, na cena da Crucificação, por ser a imagem um elemento de multimodalidade textual. A segunda, ator social tem-se a representação identitária de uma pessoa transegênera que atua como militante de um grupo de minoria, formado por lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e travestis (LGBTT). Enquanto a terceira categoria, denominada identidade relacional, elenca dois públicos distintos, evocados na imagem da crucificação: numa vertente, a relação de identificação é construída a partir do olhar em que uma transexual é vista como vítima de violência e exclusão social que milita por seus direitos civis; por outro viés, a identificação relacional dá-se na retomada do discurso religioso em que o Deus cristão encarnado é apresentado de forma tendenciosa, profanando símbolos da religiosidade cristã. Neste estudo, a imagem de Viviany Belebony, a transexual que representou a figura sagrada de Jesus Cristo na cena da crucificação, na 19ª Edição da Parada do Orgulho Gay de 2015, em plena Avenida Paulista, na capital de São Paulo, foi escolhida como objeto de análise, ancorada na vertente crítica dos estudos discursivos. Esta imagem trata-se de uma manifestação político-social, realizada por um grupo de minoria, constituída como discurso de resistência da comunidade LGBTT, por gerar enfrentamento com a população heteronormativa cristã considerada maioria e hegemônica..

### Referências

<sup>1</sup> Acadêmico do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (Mielt), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Câmpus de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas, Anápolis-GO, Bolsista da UEG.

<sup>2</sup> Orientador da pesquisa, Professor Dr. do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (Mielt), Universidade Estadual de Goiás (UEG) Câmpus de Ciências Sócio-Econômicas e Humanas, Anápolis-GO.

ALMEIDA, Guilherme. 'Homens trans': No 'Homens trans': novos matizes na aquarela das masculinid as masculinid as masculinidades? Estudos Feministas, v. 20, n. 2, p. 513-523, 2012.

BENTO, Berenice. A reinvenção do corpo: sexualidade e gênero na experiência transexual. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

BRANDÃO, Helena Hathsue Nagamine. 3. ed. rev. Campinas-SP: Editora da Unicamp, 2012.

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Izabel Magalhães, coordenadora da tradução, revisão técnica e prefácio. Brasília-DF: Editora Universidade de Brasília. 2008.

FEINBERG, Leslie. Transgender liberation: A movement whose time has come. New York: World View Forum, 1992.

GARCIA, Marcos R. Vieira et al. "De sapos e princesas": a construção de uma identidade trans em um clube para crossdressers. **Sexualidad, Salud y Sociedad-Revista Latinoamericana**, n. 4, p. 80-104, 2010.

LOURO, Guacira Lopes. O corpo educado: pedagogias da sexualidade. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

Parada Gay 2015 em São Paulo - Fotos. Manifestação contra a homofobia. Disponível em: <<http://g1.globo.com/sao-paulo/fotos/2015/06/fotos-parada-do-orgulho-lgbt-em-sao-paulo-pede-respeito-diversidade.html#F1659529>>. Acesso em: 27 de julho de 2015.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. Análise do discurso crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

RAMALHO, Viviane; RESENDE, Viviane de Melo. Análise de discurso (para a) crítica: o texto como material de pesquisa. Campinas-SP: Pontes Editores, 2011. Coleção Linguagem e Sociedade. Vol. 1.